

ANÁLISE LINGÜÍSTICA DO HUMOR EM TIRAS EM QUADRINHOS

Rafael Henrique Olivato e Prof. Dr. Sírio Possenti

Instituto de Estudos da Linguagem (IEL)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Língua - Humor - Tiras

SUMÁRIO:

O presente estudo consiste na análise (a partir de Freud (1995) e Possenti (2002), principalmente) de tiras em quadrinhos, enfatizando questões lingüísticas que possam estar envolvidas na geração do humor em tais tiras. A partir disso, espera-se que seja possível identificar, de modo geral, determinadas características lingüísticas no humor das tiras e entender como se dá a compreensão de tais tiras pelo falante.

ETAPAS:

- Leitura de bibliografia;
- Leitura e seleção de material (jornais, blogs, álbuns);
- Análise de material;
- Classificação de material.

RESULTADOS:

Foi produzido um total de seis análises de tiras em quadrinhos. As análises consistem na descrição dos mecanismos lingüísticos geradores do humor e na classificação das tiras a partir de categorias propostas por Freud (1995) e a partir de categorias lingüísticas baseadas em Possenti (2002).

CONCLUSÕES:

- O humor das tiras se manifesta por diversos mecanismos lingüísticos, de diferentes ordens;
- “Piadas sintáticas” ocorrem, nos casos analisados, pelo ocultamento de um elemento da frase;
- “Piadas semânticas”, nos casos analisados, geralmente ocorrem por ambigüidade de termos;
- Os falantes, de certa forma, analisam fatos lingüísticos ao compreenderem as piadas, o que pode revelar aspectos de como a mente opera uma língua.



Fonte: Disponível em: <<http://verbest.org/blogs/manuadominolauri/>>. Acesso em: 07 jul. 2009

“gastar sua saliva”

conversar,
falar bastante

cuspir

“gastar seu latim”

falar sem
ser compreendido

falar em Latim

Freud (1995):

- duplo sentido: significados metafórico e literal

Possenti (2002):

- piada de Léxico



Valadão, Taço. Disponível em: <<http://www.otobehitor.com/1138.htm>>. Acesso em: 06 abr. 2010

- 1) Lógico que você **não vai ser gordo** (pra sempre).
[vai ser magro, inteligente, estúpido, etc.]
- 2) Lógico que você **não vai ser (gordo) pra sempre**.
[vai ser só até amanhã, mês que vem, ano que vem, etc.]
- 3) Lógico que você **não vai ser gordo pra sempre**.

“pra sempre”

por muito tempo,
até o fim da vida

eternamente

Freud (1995):

- condensação (“Lógico que não.”)
- deslocamento devido a duplo sentido (“pra sempre”)

Possenti (2002):

- piada de Sintaxe
- piada de Léxico

Referências bibliográficas:

FREUD, Sigmund. Os Chistes e sua relação com o Inconsciente. In: Edição Standard Brasileira das Obras completas de Sigmund Freud, Vol. VIII. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1995.

POSSENTI, Sírio. Os humores da língua: análises lingüísticas de piadas. 3ª ed. Campinas: Mercado de Letras, 2002.